



ID: 23804658

12-02-2009

Pessoas



Mendes Bota

↩ Perante a polémica em torno da liderança de Manuela Ferreira Leite, em que todas as Distritais se manifestaram, a do Algarve remeteu-se ao silêncio. «Por uma questão de princípio e cometimento comigo próprio, desde as eleições que adoptei uma postura de não fazer qualquer comentário sobre a vida interna do partido, a não ser que colida comigo mesmo», afirmou à Lusa o dirigente algarvio. Mendes Bota, como político experiente, tem uma opinião sobre o momento que o seu partido atravessa. Não participar no diálogo político e remeter-se ao silêncio é uma posição cómoda. A abstenção em política é das coisas mais negativas que existem.



Jorge Botelho

↑ A Secção Concelhia do Partido Socialista de Tavira esteve reunida na passada segunda-feira, com a presença de mais de sete dezenas de militantes, terminando mesmo a altas horas da noite. É um sinal de vitalidade e de mobilização o que se verificou. As dezenas de reflexões, que foram feitas ao longo da reunião, são um instrumento de trabalho para o futuro. Até ao final do mês, haverá fumo branco quanto ao nome escolhido para ser o candidato socialista à Câmara de Tavira. Uma certeza fica: os socialistas tavi-
renses sentem-se mobilizados e querem encontrar uma solução ganhadora. Jorge Botelho, o líder da Concelhia, tem condições para trabalhar.



Daniel Santana

↩ A Concelhia de Olhão do PSD, depois de ter sofrido um contra-tempo quanto à nomeação de Gonçalo Amaral para candidato à presidência da Câmara, resolveu entrar na linha do confronto com os órgãos nacionais e quer que sejam estes a nomear o candidato. Que autoridade moral tem um líder de uma Concelhia para depois fazer exigências ou dialogar com alguém que lhe foi imposto? Será que o PSD Olhão não encontra um candidato na sua terra e tem que trazer alguém de fora? Essa figura nacional terá os conhecimentos suficientes sobre os olhanenses? Ou apenas está em jogo o mediatismo e um nome para sobrepôr aos interesses locais?



Mário da Luz

↑ Jovem, com a irreverência própria da sua idade, entra na política com vontade de ser diferente. É um bom sinal, se conseguir manter a sua postura e não se deixar influenciar ou levar por outro tipo de interesses. A política tem que ter valores e os futuros dirigentes de amanhã são os jovens de hoje. Mário da Luz mostra, pelo seu manifesto eleitoral de candidatura à JSD/Portimão, querer uma política aberta e de diálogo, capaz de galvanizar a juventude em torno de políticas que sejam do seu interesse. Com uma certa humildade mostra estar disposto a aproveitar o que é bom e vem dos seus antecessores, e sempre que necessário convocá-los para lhes pedir ajuda.



Jamila Madeira

↑ Diz o povo e com razão – pela boca morre o peixe. A eurodeputada Jamila Madeira, numa atitude de defesa e promoção da sua região, desafiou o Turismo do Algarve a levar os doces regionais ao Parlamento Europeu. Um desafio aceite, que, no próximo dia 18 de Fevereiro, proporciona aos eurodeputados conhecerem o doce de figo, de amêndoa e alfarroba, numa iniciativa que merece nota alta e positiva. Promover a região pela gastronomia e junto de representantes de 27 países é uma iniciativa louvável que, certamente, a ATA e o Turismo do Algarve vão aproveitar para mostrar que o Algarve, além de bons doces, é bom para visitar.



Rogério Teixeira

↑ A 35ª edição da Volta ao Algarve em Bicicleta internacionalizou-se e conta com a presença de ciclistas de renome. Uma prova que esteve para acabar, por falta de patrocínios e, quantas vezes, de meros apoios logísticos, ganha em dimensão e cresce no seu valor desportivo. A vontade dos dirigentes da Associação de Ciclismo do Algarve em continuarem presentes e a marcar o início da época velocipédica é de louvar. Houve que juntar esforços com empresas do sector, mas o importante é sabermos que as estradas algarvias e a subida ao Alto do Malhão estão na corrida. É de aplaudir o esforço dos dirigentes da ACA e o seu amor ao ciclismo.